

Uso de substâncias, estresse e saúde mental autorrelatados e a relação com perda de dentes por trauma oclusal secundário

Laura Negreiros COCENTINO, Dalisson Francisco SILVA, Abraão Azevedo SILVA, Ivana Márcia Alves DINIZ, Lia Silva de CASTILHO, Ênio Lacerda VILAÇA, Frederico Santos LAGES, Danilo Rocha DIAS

Introdução: Pessoas com transtornos mentais apresentam risco maior de problemas bucais, devido a comportamentos de risco, menor acesso a cuidados odontológicos e efeitos colaterais de medicamentos. **Objetivo:** Verificar a relação entre uso de substâncias, estresse e saúde mental autorrelatados com a presença de trauma oclusal secundário em dentes indicados à extração. **Método:** Este estudo transversal contou como amostra adultos atendidos na Faculdade de Odontologia da UFMG, necessitando extração de dentes permanentes. Etilismo, tabagismo e uso de drogas ilícitas foram registrados por questionário, bem como a frequência autorrelatada de estresse e sentimentos negativos (mau humor, desespero, ansiedade e depressão) nos últimos 15 dias, categorizada em 5 níveis. O exame para identificar a presença de trauma oclusal secundário no dente a ser extraído foi feito por um único pesquisador treinado, que avaliou a presença simultânea de doença periodontal e sinais de sobrecarga: frêmito e mobilidade aumentados, contatos prematuros cênicos ou excêntricos, desgaste por atrição, lesão de abfração, fratura coronária ou de restaurações, espessamento do espaço do ligamento periodontal, e se o dente era pilar de próteses. Os dados foram analisados por estatística descritiva e testes bivariados ($P < 0,05\%$). O estudo foi aprovado pelo CEP/UFMG (CAAE 29137220.5.0000.5149). **Resultado:** Entre março de 2022 e agosto de 2024 foram avaliados 51 participantes (32 mulheres) com média de idade de 55.96 (10.07), nos quais examinou-se 102 dentes. O etilismo e o tabagismo apresentaram relação estatisticamente significativa com a presença de perda dentária por trauma oclusal secundário ($p=0,028$ e $p=0,043$). Nenhum paciente relatou uso de drogas ilícitas. Não houve associação significativa entre estresse e sentimentos negativos com a frequência de trauma oclusal secundário. **Conclusão:** Entre os aspectos de saúde mental avaliados, o etilismo e o tabagismo apresentaram-se associados ao trauma oclusal secundário em dentes com extração indicada.

DESCRIPTORIOS: Saúde mental; oclusão dentária traumática; doenças periodontais.